

CMSE destaca os avanços das obras do linhão Manaus-Boa Vista para integrar Roraima ao SIN

Com mais de R\$ 2,6 bilhões em investimento, o empreendimento deverá ser concluído no segundo semestre de 2025, garantindo mais economia na conta do consumidor brasileiro de energia elétrica

O Ministério de Minas e Energia (MME) realizou, nesta quarta-feira (11/06), a **306ª Reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)** que, entre diversos temas, tratou sobre a interligação Manaus-Boa Vista, que agora está com mais de 90% das obras concluídas. O empreendimento deverá ser concluído no segundo semestre de 2025, garantindo uma economia de mais de R\$ 1 bilhão por ano na conta do consumidor brasileiro de energia elétrica.

A obra marca a ação do Governo Federal para garantir que o estado de Roraima, que atualmente é suprido de forma isolada, seja incluído no Sistema Interligado Nacional (SIN). O investimento total da obra é de R\$ 2,6 bilhões.

Na reunião, o Comitê também destacou a conclusão da implementação dos aprimoramentos nos Sistemas Especiais de Proteção (SEPs), medida que viabilizará o aumento dos limites de transmissão do SIN, especialmente para a transferência de energia renovável produzida no Nordeste para as demais regiões do país. A medida foi discutida inicialmente na [304ª Reunião do CMSE, em abril](#) e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) destacou, na reunião de hoje, que até o Programa Mensal de Operação (PMO) de julho de 2025, que ocorrerá em 26 de junho de 2025, concluirá os estudos e normativos e divulgará os novos limites de transmissão. Também na reunião do PMO de julho de 2025, o ONS também apresentará os resultados da avaliação solicitada pelo CMSE sobre a adoção de critérios diferenciados de operação e os eventuais impactos na redução de cortes de geração renovável.

Também foi discutido durante a reunião sobre a necessidade de aprimoramento dos modelos computacionais que pautam a operação e formação do preço de curto prazo no mercado brasileiro e sobre os cenários de oferta de geração considerados nos estudos de planejamento elétrico. Além disso, o colegiado debateu sobre a [Consulta Pública nº 186, de 3 de junho de 2025](#), CVAR, cujo período de contribuição vai até o dia 3 de julho de 2025.

O CMSE avaliou a disponibilidade de gás natural para geração termelétrica, considerando a parcela de suprimento boliviano, e deliberou o encaminhamento de solicitações de estudos, além de cronograma da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) com medidas regulatórias e operacionais necessárias para viabilizar a implantação com celeridade e a antecipação da implantação da Estação de Compressão – ECOMP Japeri, priorizando a segurança energética e a resiliência do sistema de transporte.

Informações Técnicas

Condições Hidrometeorológicas: Em maio, a precipitação ficou restrita ao extremo sul do país e à Região Norte, condição típica dos meses de outono. A precipitação foi superior à média histórica nas bacias dos rios Jacuí, Madeira, no médio São Francisco, no alto Tapajós, Xingu e Tocantins. Nas demais bacias hidrográficas com relevante participação hidrelétrica do SIN, predominou a precipitação inferior à média climatológica.

Em relação à Energia Natural Afluente (ENA), no decorrer de maio, foram observados valores abaixo da média histórica para todos os subsistemas. Foram verificados 84%, 40%, 46% e 67% da Média de Longo Termo (MLT) para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste e Norte, respectivamente.

Já em junho, no cenário mais positivo, as previsões são: 77%, 65%, 41% e 66% da MLT, nesta ordem, para o Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte. Para o SIN, os resultados apontam para condições de afluência de 70% da MLT, sendo o 5º menor patamar para um histórico de 95 anos.

Ainda em junho, de acordo com o cenário menos favorável, a indicação é de uma ENA abaixo da média histórica para todos os subsistemas. A previsão para o Sudeste/Centro-Oeste, Sul,

Nordeste e Norte é de 72%, 37%, 41% e 62% da MLT, respectivamente. Para o SIN, o estudo aponta condições de afluência prevista de 62% da MLT, sendo o menor valor para o mês de um histórico de 95 anos.

Energia Armazenada: Em maio, foram verificados armazenamentos equivalentes de 68%, 36%, 74% e 98% no Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente. Para o SIN, o armazenamento foi de aproximadamente 69%.

Para o último dia de junho, a expectativa é de 65%, 36%, 67% e 98% da EARMáx, considerando o cenário inferior para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente. No cenário superior, há a previsão de 66%, 36%, 67% e 98% da EARMáx, considerando a mesma ordem. Para o SIN, os resultados devem ser de 65% da EARMáx, tanto para o menos favorável quanto para o mais favorável.

Expansão da Geração e Transmissão: A expansão verificada em maio de 2025 foi de 1.818 MW de capacidade instalada de geração centralizada de energia elétrica, de 370,94 km de linhas de transmissão e de 2.444 MVA de capacidade de transformação. Assim, no ano de 2025, até maio, a expansão totalizou 3.901 MW de capacidade instalada de geração centralizada, 1.047 km de linhas de transmissão e 3.629 MVA de capacidade de transformação.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do país, adotando as medidas para a garantia do suprimento de energia elétrica. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.